

245

ATENÇÃO SELETIVA: CEGUEIRA POR DESATENÇÃO. *Carolina Robl Pavan, Bruna Grazielli Teixeira Amaral, Luiziana Souto Schaefer, Graciela Inchausti de Jou (orient.)* (PUCRS).

Existe a crença de que podemos perceber qualquer mudança na nossa frente, mas a realidade mostra o contrário. Sabe-se que a atenção tem capacidade limitada e não pode focalizar a totalidade do que acontece no meio, portanto, se a atenção está direcionada para outros estímulos, as pessoas podem ser totalmente cegas para mudanças mesmo quando elas sejam grandes e repetidas. Este fenômeno é estudado como cegueira por desatenção. O presente trabalho tem como objetivo examinar cegueira por desatenção para objetos complexos e dinâmicos. Para tal, apresentou-se um vídeo com 26 segundos de duração para 114 alunos universitários. O vídeo mostra dois times com três jogadores cada, um time vestindo camisetas brancas e outro camisetas pretas, cada time passa uma bola de basquete entre si. Os participantes foram solicitados a contar os passes entre cada equipe. Aos 12 segundos de início do vídeo, uma mudança inesperada acontece no jogo. Após a exibição do vídeo, entregou-se um questionário fechado a ser preenchido pelos alunos. Os resultados mostraram que a maioria dos participantes que tinham que contar os passes entre a equipe branca não percebeu a mudança provocada por um elemento distrator de cor preta, enquanto a maioria dos participantes que contaram os passes entre a equipe de cor preta, perceberam a mudança. Esses resultados mostram que quando a atenção é direcionada para uma cena, os participantes, de um modo geral, falham com mais frequência em perceber o elemento inesperado. O fato de que os estudantes perceberam mais o elemento distrator quando este compartilhava das mesmas características visuais do alvo de sua atenção evidencia a capacidade seletiva de nossa atenção, inibindo uns estímulos em benefício de outros.